



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo II.

A experiência da condição humana

2.6 As Angustias de Jesus (Mc 14,32-42)

Descobrir Jesus verdadeiro homem, confiante no Pai. Saber que Ele me busca e fica comigo na angústia. Incentivar a ser apoio para outros.

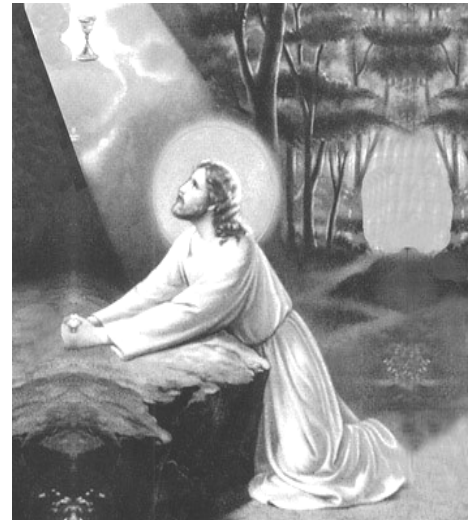
1. Momento inicial

I Ambientação: Imagem de Jesus no jardim das oliveiras

II Acolhimento e escuta: Falar dos acontecimentos da semana.

III Canto: “Vem Senhor, vem nos salvar com teu povo vem caminhar” (Sugestão).

IV Oração: Salmo 41 (Sugestão).



www.tudook.com/potalcatolico

2. Fatos da vida

LOBOS INTERNOS

Era uma vez um velho índio conversando com seu neto, que veio a ele com raiva de um amigo que lhe havia feito uma injustiça:

— *Deixe-me contar-lhe uma história*, disse o velho índio. *Eu mesmo, algumas vezes, senti grande ódio àqueles que “aprontaram” tanto, sem qualquer arrependimento daquilo que fizeram. Todavia, o ódio corrói você, mas não fere seu inimigo. É o mesmo que tomar veneno, desejando que seu inimigo morra. Lutei muitas vezes contra estes sentimentos.* E ele continuou:

— *É como se existissem dois lobos dentro de mim. Um deles é bom e não magoa. Ele vive em harmonia com todos ao redor dele e não se ofende quando não se teve intenção de ofender. Ele só lutará quando for certo fazer isto, e da maneira correta. Mas, o outro lobo, ah!, este é cheio de raiva. Mesmo as pequeninas coisas o lançam num ataque de ira! Ele briga com todos, o tempo todo, sem qualquer motivo. Ele não pode pensar porque sua raiva e seu ódio são muito grandes. É uma raiva inútil, pois sua raiva não irá mudar coisa alguma! Algumas vezes é difícil de conviver com estes dois lobos dentro de mim, pois ambos tentam dominar meu espírito.*

O garoto olhou intensamente nos olhos de seu avô e perguntou:

— *Qual deles vence, vovô?*

O Avô sorriu e respondeu baixinho:

— *Aquele que eu alimentar.*

Reflexão:

- E você, que lobo tem alimentado mais?
- O bom ou o mau?
- Do que tem preenchido seu coração, da Palavra de Deus, ou de outras coisas?

3. Iluminar a partir da Palavra de Deus

I. Contextualização do texto bíblico: Jesus está perante a sua missão mais difícil. O que passa no íntimo de Jesus? Uma luta dramática, em que se confrontam a companhia e a solidão, o medo e a serenidade, a coragem de continuar o projeto até o fim e a vontade de desistir e fugir. A oração é a fonte que reanima o projeto da vida segundo a vontade do Pai; a vigilância impede que o homem e a mulher se torne inconsciente diante das angústias sofridas no dia a dia. (da Bíblia Pastoral, Ed. 2002)

II. Aclamação (cantos, gestos, dança, oração).

III. Leitura da Palavra: Mc 14, 32-42.

IV. Interiorização (momento de silêncio)



4) Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? Quem fala e o que fala?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Olhar Jesus: Quais são os movimentos dele?
- O que Ele faz?
- O que ele diz? A Pedro? A Deus Pai?
- Que sentimentos Tenho? Quais os sentimentos de Jesus?
- Qual é o meu compromisso?

5) Encerramento com Oração:

Podemos rezar para aqueles que, neste instante, são mais angustiados: os doentes graves, as famílias que têm medo da casa cair com a chuva, aqueles que vão ter um julgamento, os novos presos que chegam à prisão, as mães que se preocupam com um filho, uma filha em perigo, mulheres que vão dar à luz.

6) Aprofundamento para a vida:

- Partilhe um caso concreto de um momento que ficou angustiado?
- O que faço quando estou angustiado?

7) Aprofundamento bíblico:

- Salmo 41 e Lucas , 23, 39-43

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: